

Componentes básicos de Bijutaria em Arame

Parte 1

Introdução

Nas próximas lições vamos aprender a fazer os componentes básicos de bijutaria que nos permitem contruir uma pulseira, colar ou par de brincos utilizando apenas arame, alicates e contas decorativas.

Muitos dos componentes necessários para efectuar uma peça de bijutaria, tais como argolas, fechos ou anzóis de brincos, podem ser comprados já feitos mas eu prefiro construir o máximo de componentes possíveis de forma a tornar as peças mais pessoais, únicas e especiais. Para além disso, podemos precisar de um componente num tom de metal específico, num tamanho que não encontramos nas lojas ou porque se acabou o material que temos a meio de fazer uma peça.

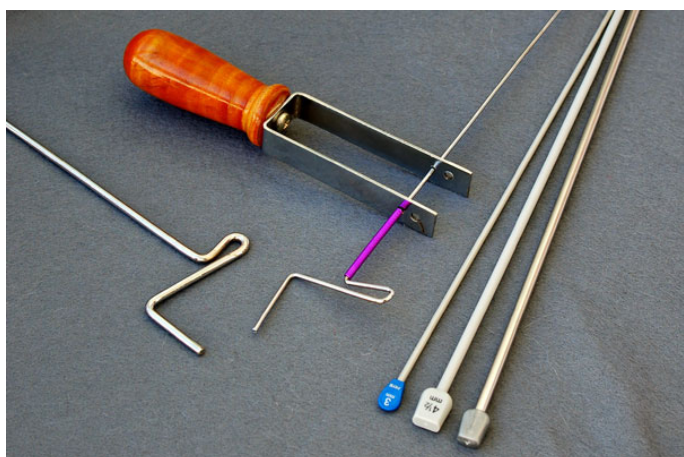
Argolas

As argolas são um dos componentes mais básicos em bijutaria. Servem para prender fechos aos colares e pulseiras, para ligar outros componentes entre si e até podemos fazer uma peça inteira com argolas utilizando os diversos padrões de cota de malha que foram inventados ao longo dos tempos.

As argolas podem ter vários tamanhos e ser feitas com diversas grossuras de arame, desde argolas finas em arame de 0,4mm até muito grossas com arame de 2mm. O diâmetro da argola deve ser relativamente proporcional à grossura do arame para que tenha alguma resistência. Ou seja, uma argola de arame muito fino deve ser pequena porque se for grande vai abrir-se e deformar-se facilmente. Se quisermos fazer uma argola grande de arame fino, esta deverá ser soldada para não abrir. Por outro lado é difícil fazer argolas pequenas com arame muito grosso. O arame grosso serve precisamente para argolas grandes porque é mais resistente e não abre com facilidade.

Para fazer argolas temos de começar por fazer uma espiral, utilizando um alicate de pontas redondas ou qualquer objecto cilíndrico com o diâmetro que queremos para as nossas argolas. Um objecto prático para formar espirais é uma agulha de tricot já que existe em diversos diâmetros. Vamos aprender os dois métodos de seguida.

Também existem ferramentas específicas para fazer espirais - coil maker ou spiral maker -, que facilitam imenso o trabalho de enrolar o arame mas geralmente têm apenas dois ou têm diâmetros disponíveis. E por fim há quem faça as suas próprias ferramentas com um tubo de metal dobrado em L para servir de adраста com pega, encaixado numa tábua perfurada à medida do tubo.

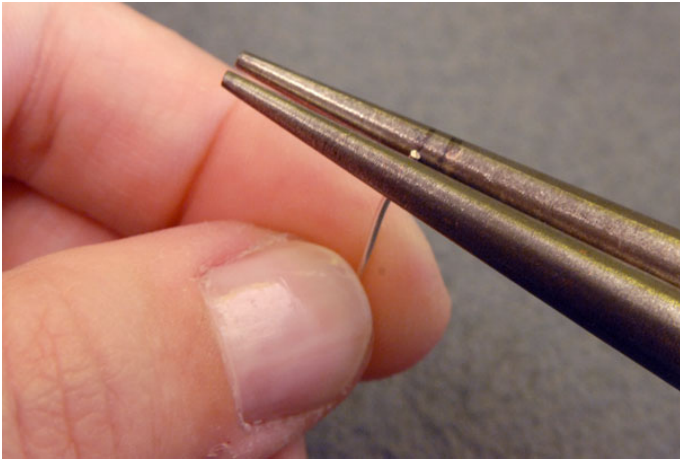


Para começar esta lição vamos fazer uma espiral utilizando duas técnicas diferentes.

Depois vamos ver como cortar a espiral para produzir argolas.

No final vamos aprender a abrir e fechar argolas correctamente.

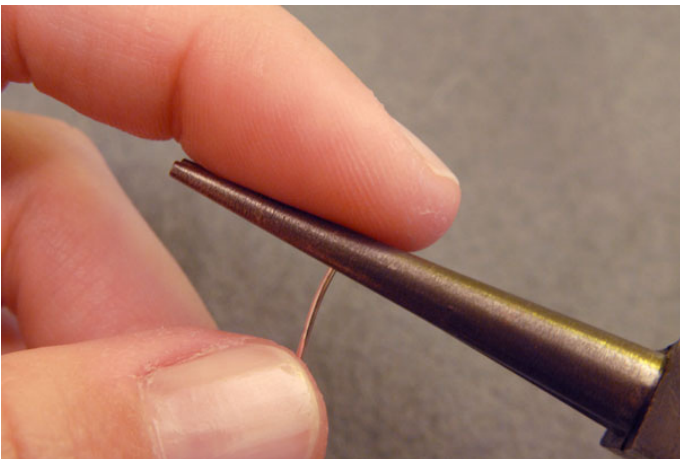
Como fazer espirais com alicate de pontas redondas



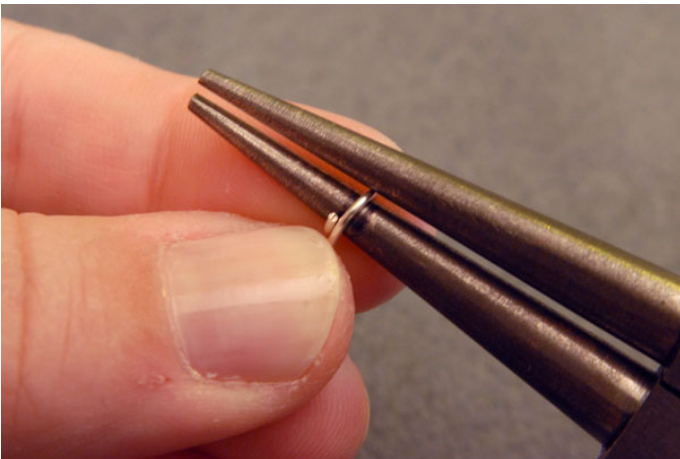
Estas instruções são para quem segura o alicate na mão direita. Quem segura o alicate na mão esquerda deverá inverter as direcções.

Primeiro fazemos uma marca no alicate com uma caneta de acetato para saber o sítio onde devemos enrolar o arame de forma a manter as voltas da espiral todas com o mesmo tamanho.

Trabalhando directamente a partir do rolo, prendemos o arame no alicate junto à marca.



Para ter a certeza que a argola fica bem formada desde o início, devemos verificar que a ponta do arame não fica saída, passando o dedo pelo topo do alicate.



Para dar a primeira volta, rodamos o alicate no sentido dos ponteiros do relógio, enquanto este prende firmemente o arame, e fazemos pressão com o polegar da mão esquerda em cima do arame para o moldar à forma redonda do alicate.

A ponta do arame deve ficar à esquerda, do lado mais fino das pontas do alicate.

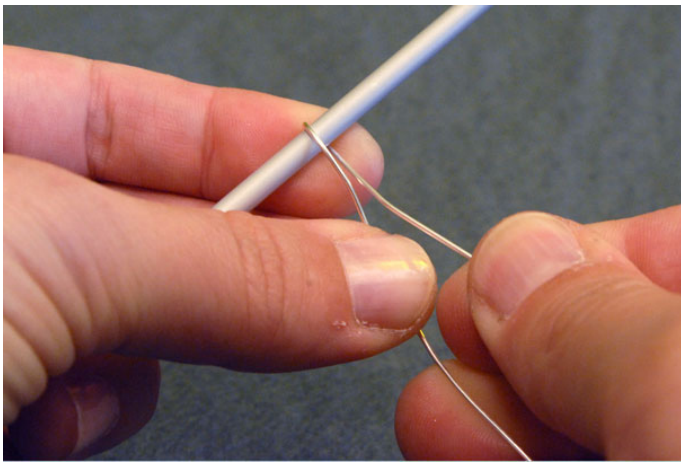
Quando não podemos rodar mais, abrimos ligeiramente o alicate para soltar a pressão sobre o arame. Mantendo a ponta de arame que vem do rolo sempre no sítio da marca, rodamos o alicate no sentido inverso e voltamos a apertar.

Rodamos novamente o alicate curvando nova secção de arame e repetimos o gesto as vezes necessárias para formar uma espiral que nos permita criar o número de argolas pretendido.

É preciso ter atenção para não deixar espaços entre as voltas da espiral.

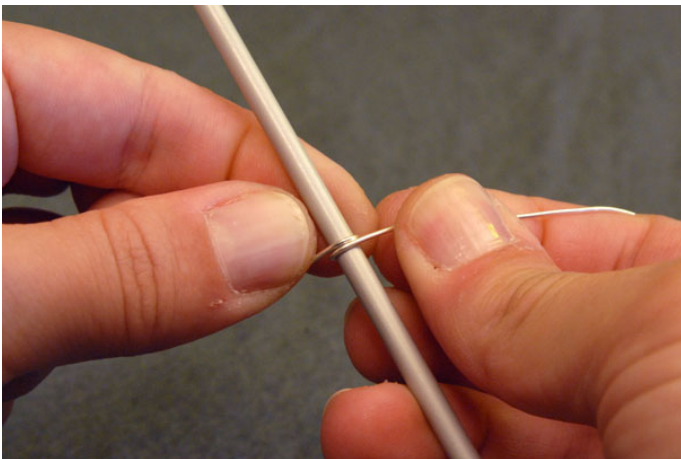


Como fazer espirais com agulha de tricot



Este método é semelhante ao anterior mas é bastante mais simples de executar porque, como a agulha tem sempre o mesmo diâmetro ao longo de todo o comprimento, não precisamos de nos preocupar com manter o arame sempre no mesmo sítio.

É um método mais prático quando queremos espirais compridas.

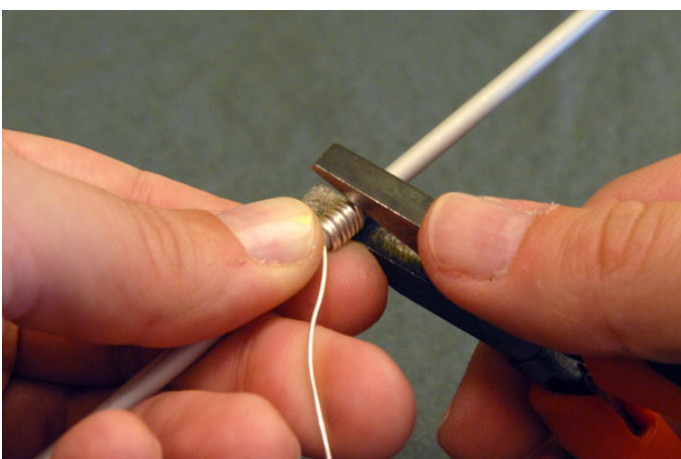


Deixando uma ponta de arame, damos uma primeira volta à agulha apertando bem. Esta ponta serve para segurar o arame enquanto se vai enrolando o outro lado, para que a espiral fique bem apertada.

A espiral é uma espécie de mola e tem alguma flexibilidade, o que quer dizer que, quando se solta vai alargar ligeiramente. As argolas finais ficam então ligeiramente maiores do que o diâmetro da agulha.

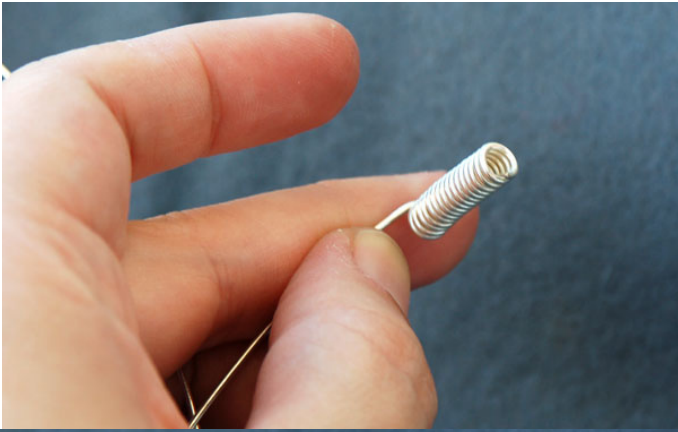


Segurando bem a ponta mais curta do arame, vamos enrolando a ponta que vem do rolo até termos uma espiral com o tamanho que desejamos.



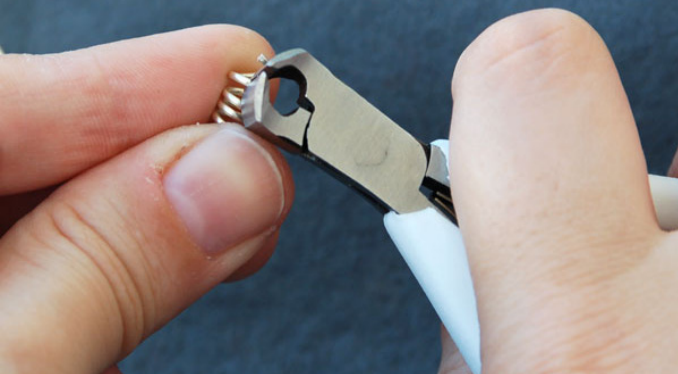
Para terminar enrolamos a ponta inicial e damos um apertão com um alicate para terminar a curva. Depois desenfiamos a espiral da agulha e podemos cortar as nossas argolas.

Como cortar argolas de uma espiral



Agora que temos uma espiral de arame, podemos cortar as nossas argolas.

Se a espiral for toda para cortar em argolas devemos puxar por ambas as pontas para separar ligeiramente as várias voltas, abrindo um espaço onde o alicate de corte possa entrar sem danificar as voltas seguintes. Convém ter o cuidado de não abrir demasiado a espiral para não deformar a curvatura das argolas.



Se quisermos poucas argolas e utilizar o resto da espiral para outro fim, devemos separar as voltas uma a uma, à medida que vamos cortando, utilizando a unha ou uma faca.

Começamos pela ponta por onde iniciámos a espiral. Com o alicate de corte direito cortamos a primeira volta da espiral imediatamente abaixo da ponta e temos a nossa argola.



Para fazer a argola seguinte é necessário virar o alicate de corte ao contrário e cortar o bico que ficou na ponta do arame antes de proceder. De seguida repete-se o processo para criar o número de argolas que quisermos.

Se for necessário cortar muitas argolas de uma vez também se pode utilizar uma serra de joalheiro que tem a vantagem de deixar logo ambos os lados do arame direitos.

Como abrir e fechar argolas



Nunca devemos abrir uma argola afastando as duas pontas para fora porque isso deforma a curva. As argolas devem ser abertas como mostra a foto do lado, utilizando dois alicates e torcendo as pontas da argola em direcções opostas.

Convém limar as pontas da argola se tiverem bicos ou não encaixarem bem quando se fecha.

Para fechar uma argola procede-se ao movimento inverso.



Quando se fecha uma argola devemos 'abandar' ligeiramente as pontas, fazendo-as passar uma pela outra quatro ou cinco vezes para criar o efeito de 'mola', endurecer o metal e tornar a argola mais resistente, de forma a impedir que se abra com facilidade.